



BROCKER NÁUTICA

YACHTS

Na proa, solário para duas pessoas

em passeios diurnos

ando
bridge

O flybridge é recuado para ajudar nas pescarias

O camarote principal fica na proa e tem oito armários

No salão, dois sofás, para seis pessoas

A popa tem pia e freezer

RECON 41C

Teste 784

NAUTICA

Recon 41

Velocidade máxima
28,6 nós (a 3 400 rpm)

Velocidade de cruzeiro
19,8 nós (a 2 600 rpm)

Autonomia
279 milhas (a 2 600 rpm)

Pescadora de respeito

A Recon 41C foi construída para fazer pescarias oceânicas, mas não desaponta nos passeios

O estaleiro Recon ainda não é muito conhecido no meio náutico brasileiro. Mas isso não tira o mérito desse construtor do Rio de Janeiro, que começou suas atividades em 2000 reformando barcos, daí a origem do nome Recon, que vem de “reforma” e “construção”. Atualmente, com 60 funcionários, fabrica, além da Recon 41C, os catamarãs de 26 e 43 pés, todos, porém, para pesca. Como os demais modelos do estaleiro, a Recon 41C é bem-feita, com o uso de materiais de qualidade, como o aço inox padrão 316L, totalmente à prova de corrosão. Uma característica desta lancha é a possibilidade de personalizar o seu arranjo interno. Isso significa que, além da decoração a ser escolhida pelo seu futuro dono, a lancha pode ser montada com um ou dois banheiros, por exemplo. Já as acomodações para pernoite são sempre para um casal e dois solteiros, que ficam alojados em dois camarotes. Em passeios diurnos, a Recon 41C leva até 12 pessoas, embora para pescarias o ideal seja sair com apenas quatro, além do piloto.

Como ela é

A Recon 41C é uma lancha com comando único no fly-bridge, que, por sinal, fica posicionado bem a ré, para que o piloto enxergue claramente a praça de popa durante as pescarias. Não há a opção de pilotar este barco de dentro cabine, o que, longe de ser um defeito, privilegia o espaço no salão, já que não se perde área com o segundo comando — cuja utilidade, devido à visibilidade limitada, é, aliás, bastante discutível. No salão, há dois sofás, que acomodam até seis pessoas, uma pequena mesa de centro para refeições e a cozinha, em L, equipada com fogão, microondas, geladeira, pia e armários para louças e mantimentos. Na praça de popa, há duas bancadas, uma com pia e tábua para preparar as iscas da pescaria e outra com freezer. Duas grandes caixas no piso servem para abrigar os peixes fritos. O camarote principal, com cama de casal de 1,88 x 1,30 metro, fica na proa e é bem servido por oito armários. Já o camarote de hóspedes, equipado com

DICA DE QUEM TESTOU

“Embora o estaleiro ofereça a opção de dois banheiros a bordo, é melhor um só, mas com box fechado, como na lancha testada”

duas camas de solteiro sobrepostas, só tem um armário na proa, há um solário para duas pessoas. E, no flybridge, além de poltronas giratórias para piloto e acompanhante, há um solário para três pessoas. Para se chegar aos motores, é preciso fazer um pouco de ginástica, pois embora o espaço entre e o motor esteja bem direito no local, com menos de um metro, é

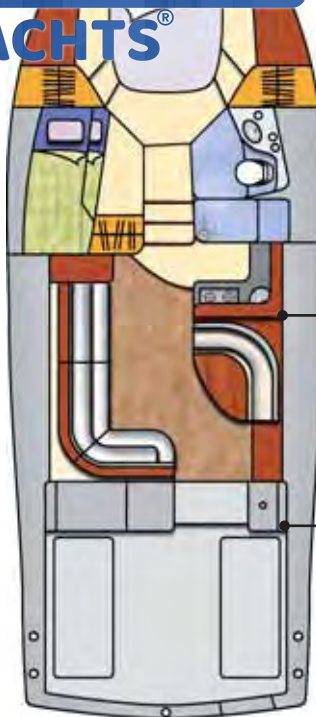
BROCKER NÁUTICA YACHTS®

Como navega

O mar, fora da barra do Rio de Janeiro, estava bem calmo quando testamos a Recon 41C. As ondas não passavam de meio metro de altura e o vento soprava a apenas 6 nós. O jeito foi cruzar sucessivas vezes nossa própria marola e, nessas condições, o casco se comportou muito bem, sem batidas secas nem tampouco jogando respingos para cima. Mas o mais gostoso do teste foi mesmo a aceleração forte da Recon 41C, com a boa marca de 7,6 segundos da marcha lenta aos 20 nós. Como referência, esse valor é comparável ao da arrancada de lanchas leves, com motor de centro-rabeta a gasolina. Barcos com boa resposta na arrancada são melhores para se passar por barras com ondas, quando é preciso acelerar rápido para controlar a posição deles entre as vagas. A velocidade final da lancha testada, talvez pela presença de incrustações no casco, não foi lá muito alta, chegando a apenas 28,6 nós. Em condições ideais, deve alcançar a casa dos 30 nós, o que seria mais adequado ao propósito deste barco. Já em relação à agilidade nas manobras, a Recon 41C saiu-se muito bem, respondendo precisamente aos desejos do piloto nas curvas e também nos giros sobre o próprio eixo — condição importante para acompanhar o peixe fígado. Enfim, a Recon 41C mostrou ser bem-feita e fiel à proposta: um barco para pescarias oceânicas, mas com conforto para também, eventualmente, passear com a família.

Quem faz?

Recon Boats, www.reconboats.com.br, tel. 21/2584-1213.



CAMAROTE Fica na proa, tem 1,93 metro de altura, oito armários e boa cama de casal



SALÃO Sem o segundo comando, o espaço na cabine é surpreendente



POPA Como o flybridge é recuado, o piloto enxerga claramente a praça de popa

Fotos: Marcio Dufranc

Resumo



Melhor rendimento

rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1 600	9,5	26	0,37	2,74	428
1 800	10,4	35	0,30	3,37	348
2 000	12	49	0,24	4,08	287
2 200	14,6	58	0,25	3,97	295
2 400	17,6	69	0,26	3,92	298
2 600	19,8	83	0,24	4,19	279
3 000	24,8	108	0,23	4,35	269
3 400	28,6	161	0,18	5,63	208

Autonomia (90% do tanque) em milhas náuticas. Velocidades obtidas com GPS e consumo com instrumentação Volvo. Testada com dois motores Volvo D6-435, centro, diesel, relação de transmissão de 1,96:1 e hélices de nibril, Hoffmann, 4 pás, 23" x 24".

Já vem com

Gerador de 6 kW • ar-condicionado • guincho para âncora • microondas • fogão elétrico de duas bocas • freezer • água pressurizada quente e fria • instalação elétrica completa • bombas • luzes de navegação • bússola.



BOA DE MANOBRA

A Recon 41C responde bem aos comandos do piloto e aos giros sobre o próprio eixo, úteis nas pescarias

Ela é assim

Comprimento/boca: **12,10/4,20 m** Peso sem a motorização: **11 000 kg**

Calado com propulsão: **1,00 m** Peso da motorização: **1 500 kg**

Borda-livre proa/popa: **1,69/1,00 m** Motor de centro: **370 a 575 hp**

Pé-direito na cabine: **1,96 m** Pessoas dia/noite: **10/4**

Ângulo do V na popa: **14 graus** Projeto: **Recon Boats**

Combustível/água: **1 300/450 litros**

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.



PONTOS ALTOS

- > Arrancada bem forte
- > Agilidade nas manobras
- > Construção de qualidade



PONTOS BAIXOS

- > Sala de máquinas muito baixa
- > Fiação elétrica mal fixada
- > Faltam armários no camarote menor